



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

## **PEDAGOGIA: ESPAÇOS E DESAFIOS DE SABERES E FAZERES - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ECONOMIA SOLIDÁRIA<sup>1</sup>**

**Carla Cristiane Grenzel<sup>2</sup>, Julieta Ida Dallepiane<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Subprojeto coordenado pela professora Mestre Julieta Ida Dallepiane integrado ao Projeto de Extensão coordenado pela professora Mestre Iselda Sausen Feil do Departamento de Humanidades e Educação

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, ccgrenzel@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, coordenadora do subprojeto 4, julietad@unijui.edu.br

### Resumo

Apresentamos o modo como educadores do curso de Pedagogia da UNIJUI propuseram e articularam o projeto de extensão Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres, por meio de subprojetos que possibilitam interação em diferentes espaços educativos, culturais e sociais, estabelecendo intercâmbios que contribuem na consolidação do papel da Universidade e, em especial, do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UNIJUI. Para tanto elaboramos a introdução de modo conjunto e refletimos acerca dos demais momentos em particular, considerando as especificidades dos temas de cada subprojeto. Evidenciamos, dessa forma, o envolvimento, as aprendizagens individuais e reflexões pertinentes ao tema. Os resultados do envolvimento, tanto no projeto amplo, quanto no subprojeto, já assinalam a importância para a formação acadêmica e profissional

Palavras-chave: pedagogia; educação; cultura; aprendizagem; inclusão.

### Introdução

Pedagogia é um curso desafiador por proporcionar muitas oportunidades para o acadêmico participar do seu processo de formação como protagonista, seja através de seus componentes curriculares, como nas suas ações de extensão e pesquisa. Esta participação de inserção em diferentes ações do Curso de Pedagogia possibilita visão mais ampla de quais são os espaços e desafios de um pedagogo. Nós, acadêmicas, constituímos um coletivo que tem o privilégio de participar, nesse ano de 2012, do Projeto de Extensão Universitária Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres. Dentre seus objetivos estão: o fortalecimento do Projeto Pedagógico do Curso e seu estreitamento de relações pedagógicas com outras instituições educativas da comunidade. O projeto tem uma coordenação geral, a qual articula as ações comuns que permitem a interlocução entre os subprojetos e seus protagonistas que se consolidam na organização, desenvolvimento e participação em eventos, tais como: VIII Seminário Internacional de Alfabetização, Ciclos de Estudos da Pedagogia, a Jornada de Extensão entre outros. Para dar visibilidade das múltiplas possibilidades de atuação do pedagogo e também subsidiar a





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

ressignificação de componentes curriculares do curso, o Projeto está organizado sob a forma de subprojetos, os quais enfatizam aspectos do projeto do curso. Cada uma de nós está inserida, na condição de bolsista PIBEX, num dos subprojetos. Conforme consta no projeto, o objetivo em inserir bolsistas é o de oportunizar estudos que possibilitem a ampliação de nossa formação acadêmica e de estabelecer estreita articulação das finalidades da extensão com a proposta do Curso de Pedagogia. Em razão disso, cabe a cada uma de nós integrarmos um subprojeto, participar das ações previstas e estabelecer comunicação com os demais acadêmicos do curso, envolvendo-os nos debates e ações. Essa inserção constitui-se em espaço de complementação e aprofundamento de nosso processo de formação.

**Metodologia:**

O subprojeto 4 “Educação de Jovens e Adultos e Economia Solidária” dá continuidade as extensões nesta modalidade da educação básica desde o ano de 2004. Em 2012 articula-se ao Projeto da Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social (ITECSOL). Ambos encontram nos princípios da Economia Solidária e na formação humana ao longo da vida possibilidades de se complementarem e aprofundarem fundamentos teóricos e práticos. Tem como objetivo central contribuir na construção coletiva e no desenvolvimento de práticas educativas associativas, colaborativas, pedagógicas, que possibilitem a inclusão da diversidade de sujeitos em processos educativos escolares, não escolares, institucionais, de organizações governamentais, não governamentais e outros segmentos da sociedade.

Minha inserção no subprojeto enquanto acadêmica do terceiro ano do Curso de Pedagogia foi uma ótima oportunidade de vivenciar práticas educativas de alfabetização de jovens e adultos diferentes das escolares com turmas de catadores cooperativados nos bairros Luiz Fogliatto, São Paulo e Pindorama no município de Ijuí/RS.

O processo formativo é o eixo que transversaliza todas as ações do Projeto Educação de Jovens e Adultos e Economia Solidária. Busca a qualificação de educadores, empreendedores, gestores, apoiadores e o melhoramento das ações da própria equipe da ITECSOL e do Curso de Pedagogia da UNIJUÍ, através da organização e realização de seminários, ciclos de estudos, oficinas, cursos com temáticas demandadas pelos diversos coletivos, publicação de artigos, palestras, relatos de casos, relatórios de participação em eventos e sistematização de práticas. Oportuniza a participação de estudantes, estagiários, professores, técnicos, pesquisadores, extensionistas, acadêmicos pedagogos que buscam múltiplos espaços de atuação.

Os subsídios para o estudo e a compreensão de pedagogias alternativas são buscados em autores como: FREIRE (diversas obras), GADOTTI (2001) GIOVANETTI (2005), IRELAND (2004), SANTOS (2002). BARCELOS, SILVA, RASIA (orgs. 2010), DALLEPIANE (2008).

**Resultados e discussão:**

As práticas na Educação de Jovens e Adultos abrangem uma pluralidade de experiências formais e não formais de alfabetização, escolarização e profissionalização. No Brasil iniciaram no período colonial





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

com os jesuítas que ensinavam princípios religiosos e ofícios aos índios, mais tarde aos escravos. Muitos avanços ocorreram ao longo da história, mas em pleno século XXI, novo milênio, problemas relacionados à educação constituem o cotidiano de educadores e instituições educativas na busca de políticas públicas. Na Educação de Jovens e Adultos (esta modalidade de educação somente foi reconhecida a partir da LDBN 9394/96), o Brasil continua exibindo um percentual expressivo de analfabetismo ocupando o 8º lugar no ranking mundial. O Censo de 2010 aponta 13,9 milhões de brasileiros com 15 ou mais nesta condição. É o equivalente a 9,63% da população nessa faixa etária. No Censo de 2000, esse percentual era de 13,64%, sendo que na faixa de 60 anos ou mais 26,5% são analfabetos, são pais e avós que nas famílias educam as crianças.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso e nem domínio da escrita e leitura como bens sociais, na escola ou fora dela. Ser privado deste acesso é, de fato, a perda de um instrumento imprescindível para uma presença significativa na convivência social contemporânea.

O curso de Pedagogia da UNIJUI atua de forma intensiva com a educação de jovens, adultos e idosos participando de Fóruns regionais, estadual e nacional (ENEJAs), em convênios com o MEC, com a rede estadual e municipal, em programas e projetos universidade/comunidade, na extensão, pesquisa e no âmbito do ensino com componentes curriculares específicos para a EJA.

A alfabetização no século XXI é entendida como necessidade de aprendizagem relacionada ao contexto sociocultural, que serve de ferramenta para processos de transformação dos indivíduos e coletividades, especialmente quando vinculada a outros domínios da vida social como saúde, justiça, desenvolvimento urbano e rural, novas tecnologias, dentre outros.

O conceito de formação de jovens e adultos, compreendido como “a complexidade de processos formais e não formais de aprendizagem e educação continuada ao longo da vida”, ainda não foi assimilado pela grande maioria dos educadores, políticos e sociedade civil. Prevalece uma visão compensatória que atribui à educação de jovens e adultos a mera função de reposição de escolaridade não realizada na infância ou adolescência com a qual não compactuamos.

Entre os resultados vale registrar minha qualificação de acadêmica bolsista numa nova alternativa metodológica para ensino e aprendizagem. Com este trabalho pude conhecer um pouco a realidade de turmas de alfabetização em locais de trabalho e associações, sujeitos que relatam suas vivências, seus conhecimentos da vida, como estão se sentindo nesta etapa da alfabetização, realizações, dificuldades percebendo algumas questões que possam estar afastando alguns alunos deste processo de aprender; são pessoas jovens, adultas e idosas que sentem vontade de estar na escola, adquirindo saberes e conhecimentos do/no mundo que vivemos, da sociedade onde estão inseridos, mas não encontram formas para retornarem a escola.

Percebi durante minha pouca atuação, dois meses, que existe uma proposta nacional, estadual e municipal para a alfabetização e que precisa ser ampliada buscando melhorar os objetivos, currículos, metodologias, processos de avaliação e outros conceitos, como os princípios da economia solidária: cooperação; solidariedade; autogestão; sustentação econômica; sustentabilidade ambiental. Esta experiência fez com que eu me sentisse mais segura enquanto futura pedagoga e também conhecesse



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

algumas realidades antes não imaginadas me desafiando na busca de novos conhecimentos e formas de como atuar como educadora.

## Conclusões

A integração de diferentes projetos, a promoção de debates está possibilitando a construção de uma cultura colaborativa solidária, a racionalização de ações, de recursos, tempos e esforços. Prova disso, são as reflexões que vêm ocorrendo no colegiado do curso, nas tomadas de decisões em relação ao curso, aos eventos que integram universidade e comunidade. Apesar de ser recente esta decisão de integrar projetos já é reconhecida como necessária e viável, embora também indique a necessidade de uma maior articulação e diálogo entre os professores no que se refere à sua atuação em sala de aula e na comunidade. A articulação de professores do curso de Pedagogia, através dos projetos de extensão nas instituições educativas da comunidade está interferindo nos seu modo de atuar em sala de aula? Está fortalecendo o projeto do curso? Como as ações realizadas nas instituições estão contribuindo para o seu fortalecimento? São questões que ainda precisam ser aprofundadas e é o que estamos perseguindo, prova disso, é a disposição de que até o final do ano seja publicado um livro escrito à várias mãos relatando e refletindo sobre a importância do curso de Pedagogia nos seus 55 anos de existência, dando destaque a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Retomando os objetivos a que nos propomos no projeto coletivo de extensão, constatamos que a extensão no curso de Pedagogia é um espaço pedagógico e cultural comprometido com o desenvolvimento de reflexões e experiências que contribuem na consolidação do papel social, cultural e educativo da universidade como um todo e do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UNIJUI. Os professores, coletivamente vêm desenvolvendo ações significativas junto aos espaços escolares e não escolares, por meio de seus projetos de extensão, prestação de serviços, assessorias, produção de materiais conceituais e metodológicos, entre outras possibilidades, as quais contribuem para qualificar o projeto do curso, metodologias de ensino e o modo de ser e estar no mundo. Os debates sobre estes temas tem gerado impactos nas metodologias dos professores, tanto em sala de aula com os acadêmicos, quanto com os sujeitos das extensões e na produção de “resultados”, contribuem na reinvenção/resgate dos espaços públicos educativos. Um deles foi o VIII Seminário Internacional de alfabetização realizado de 10 a 12 de maio de 2012: “Alfabetização na Contemporaneidade”, assim como ciclos de estudos da Pedagogia.

Há a necessidade em ampliar a integração do projeto com as escolas, pois acreditamos que uma nova cultura educacional só é possível quando crianças, adolescentes, jovens e adultos também puderem participar na sua construção. O processo aponta de que quanto mais espaços são abertos para os pedagogos, maiores são os desafios ao processo da formação, seja inicial ou continuada. Lutar pelo reencantamento da educação e pela emergência de uma sociedade inclusiva que reconheça (e fortaleça) as diferentes culturas que a compõe, exige um esforço coletivo e permanente de todas as instituições educativas. Assim, fortalecemos a ideia de promover debates permanentes que integrem os professores da Universidade, as instituições e órgãos responsáveis pela educação e sociedade civil no acolhimento dos sujeitos de diferentes culturas, sensibilizando, mobilizando e empoderando as pessoas na vivência





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

de seus direitos, de valorização das suas culturas, na construção de formas mais sustentáveis de desenvolvimento, educativas e continuadas.

### Agradecimentos

Agradecemos às bolsistas que estão permitindo a interlocução da extensão com o projeto pedagógico do curso de Pedagogia, às instituições que integram as ações dos diferentes subprojetos, aos professores, às crianças, jovens e adultos que estão aderindo às ações e à UNIJUI pelo apoio financeiro ao projeto.

### Referências:

- BARCELOS, Eronita S.; SILVA, Ênio Waldir da; RASIA, Pedro Carlos (Orgs.)- Economia Solidária: sistematizando experiências. Ijuí: Edit. Unijuí, 2010.
- DALLEPIANE, Julieta Ida. Formação de Professores na Educação de Jovens e Adultos: sistematizando práticas, construindo conhecimentos. In: Revista Espaços da Escola. Ijuí: Ed. UNIJUI, ano 18, N. 63, Jan./Abril de 2008.
- DIRETRIZES NACIONAIS da EJA, 2001, parecer 11/2000.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. 42ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura)
- GADOTTI, Moacir, ROMÃO, José E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 4 ed. São Paulo: Cortez/IPF, 2001.
- GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino & SOARES, Leôncio. Diálogos na Educação de Jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, 293 p.
- IRELAND, Timotly, MACHADO, Maria Margarida & PAIVA, Jane (org). Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea. Brasília: 2004 UNESCO.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org). Produzir Para Viver: Os Caminhos da Produção não Capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 23-77.
- PROJETO Político Pedagógico do curso de Pedagogia, UNIJUI, Ijuí, 2009.
- ZOLL, Rainer. O que é solidariedade hoje? Ijuí: Ed. Unijui, 2007.